O céu de abril 2015

Durante o mês de abril, o planeta Saturno irá variar bastante. No dia 1, só nasce por volta da uma da manhã, mas no fim do mês, já aparece acima do horizonte pelas 22h30, a Este.

Quanto a Júpiter, já começou a sua aproximação ao planeta Vénus, um encontro que está marcado para o último dia de junho. Durante o mês de abril, os dois planetas irão aproximar-se mais de 30 graus.

Dia 4 será altura de Lua Cheia e também de eclipse total da Lua. Infelizmente, como ocorrerá entre as 10h00 e as 16h00, não será observável na Europa.

Com um movimento de cerca de 12 graus por dia (aproximadamente um palmo) no céu, o nosso satélite passará a apenas 4 graus de Saturno no dia 8, atingirá o quarto minguante no dia 12 e a Lua Nova no dia 18.

Dia 21, os dois objetos mais brilhantes do céu à noite, a Lua e o planeta Vénus, estarão a 7 graus um do outro.

O dia seguinte traz um desafio, dirigido apenas aos mais persistentes e observadores. Ao anoitecer, os planetas Mercúrio e Marte estarão a cerca de 1 grau de distância um do outro. Infelizmente, com Marte a afastar-se cada vez mais da Terra (atinge o apogeu em julho), o planeta vermelho estará pouco brilhante, e só deverá ficar visível pelas 21h00, altura em que os dois planetas estarão a apenas 5 graus acima do horizonte.

Mais fácil de observar será o máximo da “Chuva de Estrelas” das Líridas, que ocorre na noite de 22 para 23. O nome deve-se ao fato do radiante (ponto de onde parecem emanar os meteoros) desta “chuva” estar na constelação da Lira.

Este ano será propício à observação das Líridas, pois a Lua não iluminará demasiado o céu, e irá pôr-se por volta da meia-noite. Quanto ao número de meteoros por hora, embora estejam previstos apenas 18 (em céus escuros), esta chuva já deu origem a alguns surtos inesperados, que chegaram aos 90 meteoros por hora.

E o dia 23 será de celebração. Nesse dia, museus e centros de ciência um pouco por [toda a Europa](https://www.spacetelescope.org/Hubble25/imageunveilings/) irão realizar eventos comemorativos dos 25 anos do Telescópio Espacial Hubble. Todos eles terão em comum a revelação de uma imagem inédita do Hubble, com cerca de 3 metros, que em Portugal ocorrerá no [Planetário do Porto](http://www.planetario.up.pt/) e no [Planetário Calouste Gulbenkian](http://planetario.marinha.pt/). Ambos os eventos são coorganizados pelo [Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço](http://www.iastro.pt) (IA).

Quase a terminar o mês, no dia 26, a Lua em quarto crescente passa a cerca de 6 graus de Júpiter.

Boas observações.

*Ricardo Cardoso Reis (Planetário do Porto e IA)*

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Figura 1: O céu virado a Este, às 00h30 do dia 23, com indicação do radiante da “chuva de estrelas” das Líridas. (Imagem: Ricardo Cardoso Reis/Stellarium)

Figura 2: Foto do Telescópio Espacial Hubble em órbita, no dia 25 de abril de 1990, depois de ser retirado do porão de carga do vaivém espacial Discovery. (Imagem: NASA)